

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Quarentena

Dois navios que têm casos de covid-19 a bordo seguem em quarentena no Porto de Santos. Um deles é o *Log-In Jatobá*, com 15 tripulantes infectados. O graneleiro *Bárbara*, fundeado na Barra, tem dois marítimos com sintomas gripais.

PORTO & MAR

Apesar da pandemia, Porto bate recorde

Operações no cais têm maior movimentação mensal da história

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A retomada das atividades na China, após o pico da pandemia de covid-19, impulsionou as operações do Porto de Santos, que ainda não sentiu o peso da crise no Brasil. No mês passado, foi registrada a maior movimentação mensal da história, com 13,3 milhões de toneladas de cargas, um crescimento de 26,8% em relação a abril do ano passado, quando o volume operado foi de 10,5 milhões de toneladas.

No primeiro quadrimestre, os números também representam crescimentos expressivos, de 9,8%. Entre janeiro e abril, 45 milhões de toneladas de mercado-

rias entraram ou saíram do País pelo cais santista. No mesmo período do ano passado, passaram pelo complexo marítimo, 41 milhões de toneladas.

“Os números revelam que o Porto de Santos ainda não foi afetado pela crise, mas a tendência é que esse cenário mude e os próxi-

mos meses acusem os efeitos da covid-19 em alguns fluxos de carga. De toda forma, os bons resultados nestes primeiros meses tendem a compensar desempenhos menos positivos até o fim do ano”, afirma o presidente da Autoridade Portuária, Fernando Biral.

Os embarques pelo Porto de Santos no mês atingiram 9,7 milhões de toneladas, alta de 32,6% em relação a abril do ano passado. O destaque foi a soja em grãos, que teve recorde de 4,6 milhões de toneladas, número 68% acima de abril do ano passado.

Em segundo ficou o açúcar, com 1,1 milhão de toneladas, com alta de 24%, o melhor resultado para o



Embarque de soja registrou a marca de 4,6 milhões de toneladas

mês desde 2014. Para o economista e professor universitário Helio Hallite, os números podem ser explicados pela retomada das ativi-

dades na China, maior parceiro comercial do Brasil.

“O agronegócio estava negociado e as safras foram excelentes, garantindo o

abastecimento das exportações. A demanda de alimentos aumentou significativamente a partir de fevereiro”, afirmou Hallite.

Além disso, segundo o especialista, a desvalorização do Real impulsionou as exportações, ainda que ele não considere satisfatório obter competitividade com mecanismos cambiais.

Já entre as importações, abril registrou 3,7 milhões de toneladas de cargas desembarcadas. O volume é 13,8% maior em relação ao mesmo mês do ano passado, quando 3,2 milhões de toneladas de mercadorias chegaram ao País pelo cais santista.

CONTÊINERES

A operação de contêineres também cresceu. Em abril, houve alta de 8,6%, para 358,6 mil TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés). No acumulado do ano, o crescimento foi de 13,6% sobre o primeiro quadrimestre do ano passado, para 1,5 milhão de TEU.